

ESBOÇO DE PREGAÇÃO

QUANDO JESUS ESTÁ NO BARCO

A presença de Cristo não elimina toda tempestade, mas muda completamente quem atravessa o mar

*“E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava,
no barco.”
Marcos 4:36*

Duração estimada: 45 minutos

Mensagem espiritual, persuasiva, envolvente, emocionante e evangelística

NOÉ DA SILVA MENEZES

Visão geral da mensagem

Texto principal: Marcos 4:35-41

Tema central: a diferença decisiva naquele barco não era a experiência dos pescadores, a resistência da embarcação ou a ausência de ondas. Era a presença de Jesus. Mesmo quando os discípulos não compreendiam seu silêncio, Cristo continuava presente, soberano e digno de confiança.

Propósito: levar a igreja a examinar se Jesus é apenas um recurso chamado durante emergências ou realmente o Senhor da vida; mostrar que sua presença transforma nossa leitura das crises; e conduzir quem ainda não pertence a Cristo a recebê-lo como Salvador e Senhor.

Verdade principal

Quando Jesus está no barco, a tempestade continua sendo real, mas deixa de ser a maior realidade.

Roteiro dos 45 minutos

- 5 min - Introdução: quem está conduzindo seu barco?
- 5 min - Jesus entrou no barco antes da tempestade
- 5 min - Ter Jesus no barco não significa ausência de problemas
- 5 min - Podemos ter Jesus perto e ainda viver dominados pelo medo
- 5 min - Não transforme Jesus em passageiro da sua própria vida
- 5 min - O silêncio de Cristo não significa perda de controle
- 4 min - Quando Jesus fala, o caos reconhece sua autoridade
- 4 min - A presença de Jesus vale mais que um mar previsível
- 7 min - Conclusão, apelo evangelístico e oração

Orientação ao pregador

Este sermão usa a imagem do barco como aplicação espiritual, sem prometer proteção física automática a cristãos. A presença de Cristo não significa que nenhuma perda ocorrerá. O Novo Testamento inclui sofrimento, perseguição e morte entre discípulos fiéis. A promessa central é comunhão com Cristo, sua soberania e a esperança final da ressurreição.

1. Introdução - Quem está conduzindo seu barco? (5 minutos)

A vida se parece com um barco em muitos aspectos: fazemos planos, escolhemos rotas, carregamos pessoas importantes e tentamos prever o clima. Mas cedo ou tarde descobrimos que não controlamos o mar.

A pergunta mais importante não é apenas: “Como está o seu barco?”. É: “Quem ocupa o lugar central dentro dele?”.

Você pode ter um barco bonito e ainda estar navegando sem direção eterna.

Marcos 4:36

“E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos.”

Jesus estava no barco. Essa informação parece simples até o vento começar.

A presença de Jesus não é um detalhe da viagem. É a realidade que muda o significado da viagem inteira.

2. Jesus entrou no barco antes da tempestade (5 minutos)

Observe a ordem: primeiro Jesus está com eles; depois a tempestade se levanta. Cristo não apareceu apenas depois do problema. Ele já estava presente antes de os discípulos perceberem que precisariam dele.

Marcos 4:35

“E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.”

Antes de o vento anunciar perigo, Jesus já havia pronunciado destino: “Passemos para o outro lado”.

Há dias em que só percebemos a importância da presença de Deus quando nossas próprias forças deixam de funcionar.

Mas a vida cristã não é chamar Jesus apenas quando a água começa a entrar. É caminhar com Ele antes, durante e depois da tempestade.

3. Ter Jesus no barco não significa ausência de problemas (5 minutos)

Marcos 4:37

“E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia.”

Jesus estava no barco e o barco começou a encher. Isso corrige uma expectativa perigosa: “Se Jesus está comigo, nada difícil pode acontecer”.

A presença de Cristo não transforma a vida em ausência de tempestades; transforma a tempestade em lugar onde não estamos sozinhos.

João 16:33

“Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.”

A paz prometida está “em mim”, diz Jesus. Não está na garantia de um mundo sem aflições. Não meça a presença de Deus pela tranquilidade do mar.

4. Podemos ter Jesus perto e ainda viver dominados pelo medo (5 minutos)

Marcos 4:38

“E ele estava na popa, dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que pereçamos?”

Jesus estava a poucos metros deles. Mesmo assim, o medo reinterpretou sua presença: “Não se te dá?”.

Proximidade física não substitui confiança espiritual.

Também podemos frequentar cultos, ouvir a Palavra, cantar e ainda viver como se tudo dependesse exclusivamente de nós.

Salmos 56:3

“Em qualquer tempo em que eu temer, confiarei em ti.”

O salmista não nega o medo. Ele escolhe uma direção quando o medo aparece: “confiarei em ti”.

O medo pode bater à porta. Ele não precisa receber as chaves do barco.

5. Não transforme Jesus em passageiro da sua própria vida (5 minutos)

Há uma diferença entre ter Jesus no barco e reconhecer Jesus como Senhor do barco. Algumas pessoas querem Cristo como socorro, mas não como autoridade.

Queremos que Jesus acalme o mar, mas resistimos quando Ele quer mudar a rota.

Lucas 6:46

“E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?”

Chamá-lo de Senhor envolve obedecer. Isso alcança relacionamentos, dinheiro, sexualidade, palavras, prioridades, perdão, integridade e futuro.

Pergunte à igreja: “Jesus está apenas presente no discurso ou possui autoridade real sobre suas decisões?”.

Jesus não veio para ocupar um assento confortável na sua vida. Ele veio para ser Senhor.

6. O silêncio de Cristo não significa perda de controle (5 minutos)

Jesus dormia enquanto os discípulos lutavam. Para eles, o silêncio parecia descuido. Mas o fato de Jesus não estar reagindo com o mesmo pânico deles não significava que tivesse perdido o controle.

Marcos 4:39

“E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança.”

O céu não precisa entrar em pânico para provar que percebeu sua tempestade.

Nós associamos urgência a movimento. Deus não está submetido à nossa ansiedade.

Salmos 46:10

“Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus; serei exaltado entre os gentios; serei exaltado sobre a terra.”

Há momentos em que a maior disciplina espiritual é aquietar o coração e lembrar quem Deus é.

7. Quando Jesus fala, o caos reconhece sua autoridade (4 minutos)

Marcos 4:39-41

“E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança. E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé? E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?”

A história termina com uma pergunta sobre identidade: “Quem é este?”. O milagre aponta para Cristo.

O maior presente da tempestade pode ser descobrir uma dimensão de Jesus que a praia nunca ensinaria.

Eles conheciam Jesus como Mestre. No mar, começaram a perceber uma autoridade que alcançava vento e ondas.

Colossenses 1:16-17

“Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.”

8. A presença de Jesus vale mais que um mar previsível (4 minutos)

Nós frequentemente pedimos a Deus uma vida previsível. Mas previsibilidade não é a maior promessa do Evangelho. A maior dádiva é o próprio Deus conosco.

Mateus 28:20

“Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém.”

O cristão não possui a promessa de controlar o amanhã; possui a promessa da presença de Cristo.

Se o mar estiver calmo, Ele está presente. Se houver vento, Ele está presente. Se você atravessar um vale, não precisa atravessá-lo sem Cristo.

Hebreus 13:5

“Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.”

Nossa segurança mais profunda não é “nada difícil acontecerá”. É “não pertencerei sozinho àquilo que acontecer”.

9. Conclusão - Quem está no seu barco? (3 minutos)

Talvez sua vida esteja tranquila hoje. Então esta mensagem é preparação. Talvez esteja em tempestade. Então é lembrança. Talvez você nem saiba para onde está indo. Então é convite.

Quando Jesus está no barco, a tempestade continua sendo real, mas deixa de ser a maior realidade.

Não faça do emprego seu salvador. Não faça de uma pessoa seu salvador. Não faça do dinheiro seu salvador. Não faça da sua capacidade seu salvador.

Salmos 73:25-26

“Quem tenho eu no céu senão a ti? E na terra não há quem eu deseje além de ti. A minha carne e o meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza do meu coração, e a minha porção para sempre.”

A pergunta final não é apenas se Jesus está perto. É se sua vida pertence a Ele.

Apelo evangelístico - Convide Jesus para governar sua vida

Peça que todos fechem os olhos. Diminua o ritmo.

“Talvez você tenha vivido tentando conduzir seu próprio barco. Quando as coisas apertam, você pede ajuda a Deus. Quando melhoram, volta a assumir o controle. Hoje Jesus não está chamando você para uma experiência religiosa temporária. Ele chama você para uma nova vida.”

João 1:12

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome.”

“Todos nós pecamos. Nossa maior necessidade não é apenas um mar calmo, é reconciliação com Deus. Jesus morreu pelos nossos pecados e ressuscitou.”

Romanos 5:8

“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.”

Romanos 10:9

“Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”

Não convide Jesus apenas para resolver uma tempestade. Entregue a Ele a viagem inteira.

“Se você deseja arrepender-se dos seus pecados e receber Jesus como seu único e suficiente Salvador, reconhecendo-o como Senhor da sua vida, levante sua mão onde estiver.”

Faça uma pausa. Diga: “Hoje você não está apenas pedindo socorro. Está entregando o comando”.

Depois: “Se você levantou a mão, ou se seu coração está respondendo agora, ore comigo”.

Oração de entrega

Senhor Jesus, eu reconheço que preciso de Ti. Tenho tentado conduzir minha vida segundo minha própria vontade.

Reconheço meus pecados e me arrependo. Creio que Tu morreste por mim e ressuscitaste.

Perdoa-me, recebe minha vida e ocupa o lugar que somente Tu deves ocupar.

Eu Te recebo como meu único e suficiente Salvador e reconheço a Ti como Senhor da minha vida.

Nos dias de calmaria e nos dias de tempestade, quero caminhar contigo. Minha vida pertence a Ti. Em nome de Jesus. Amém.

Palavra final para a igreja

Talvez amanhã o vento sopra. Talvez o mar permaneça tranquilo. Nenhum dos dois deve definir quem Jesus é.

Não meça a presença de Cristo pelo estado do mar.

Conheça sua Palavra antes da tempestade. Confie durante a tempestade. Adore depois da tempestade.

E quando alguém perguntar como você atravessou, não glorifique o barco. Aponte para quem estava nele.

Frases de impacto

- Você pode ter um barco bonito e ainda navegar sem direção eterna.
 - A presença de Jesus não é um detalhe da viagem; muda o significado da viagem inteira.
 - Antes de o vento anunciar perigo, Jesus já havia pronunciado destino.
 - Não meça a presença de Deus pela tranquilidade do mar.
 - O medo pode bater à porta, mas não precisa receber as chaves do barco.
 - Queremos que Jesus acalme o mar, mas resistimos quando Ele quer mudar a rota.
 - O céu não precisa entrar em pânico para provar que percebeu sua tempestade.
 - O maior presente da tempestade pode ser descobrir uma dimensão de Jesus que a praia nunca ensinaria.
-

- O cristão não possui a promessa de controlar o amanhã; possui a promessa da presença de Cristo.
- Não convide Jesus apenas para resolver uma tempestade. Entregue a Ele a viagem inteira.

Quando Jesus está no barco, a tempestade deixa de ser a maior realidade.